

***IMA-S, índice que acompanha os papéis atrelados à taxa básica de juros, rendeu 0,45% em julho, com valorização de 1,68% no ano***

Os títulos públicos indexados à taxa **Selic** diária tiveram os melhores retornos de julho e já acumulam a maior valorização de 2021, de acordo com os resultados dos nossos índices. No último mês, o **IMA-S**, indicador da família **IMA (índice de Mercado ANBIMA)** que acompanha os papéis atrelados à taxa básica de juros, rendeu 0,45%, atingindo valorização anual de 1,68%.

“Os investidores estão de olho nas sinalizações do Copom (Comitê de Política Monetária, do Banco Central) sobre o aumento dos juros, que está em curso neste ano, ampliando o interesse por papéis atrelados à Selic”, afirma Hilton Notini, nosso gerente de Preços e Índices.

**[+ Confira o Boletim de Renda Fixa](#)**

Se, por um lado, os juros subindo contribuem para o resultado do IMA-S, entre os índices que acompanham os papéis prefixados a realidade é outra. Os títulos com essa característica e com vencimentos acima de um ano, englobados pelo **IRF-M1+**, tiveram as maiores desvalorizações de julho e do ano, com quedas de 0,83% e de 4,11%, respectivamente. Entre os papéis da carteira do **IRF-M1**, que reflete aqueles com prazos menores do que um ano, foram registradas altas de 0,19% no mês e de 1% no ano.

Quanto aos títulos atrelados à inflação, o **IMA-B5+**, que acompanha os papéis com vencimentos maiores do que cinco anos, teve resultado negativo de 0,76% em julho, acumulando redução de 3,29% no ano. Já o **IMA-B5**, que exprime o desempenho dos títulos com prazos até cinco anos, apresentou estabilidade no mês (0,03%), com rentabilidade positiva de 1,31% em 2021.

Os títulos corporativos indexados à taxa de juros também se destacaram em julho. Entre os indicadores do **IDA (Índice de Debêntures ANBIMA)**, o **IDA-DI**, que reflete os papéis atrelados ao DI diário, rendeu 0,66% em julho, com valorização anual de 3,77%. O **IDA-IPCA Infraestrutura** (que acompanha as debêntures incentivadas) apresentou estabilidade no mês (com o resultado próximo a 0%) e o **IDA-IPCA ex-infraestrutura** (que engloba as debêntures sem benefício fiscal) registrou variação negativa de 0,17%. No ano, essas carteiras apresentam valorizações de 2,51% e de 4,13%, respectivamente.

**[+ Assine nossas publicações gratuitamente](#)**

**Fonte:** [Anbima](#), em 10.08.2021.